

Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundado em 1951. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo e associada ao desenvolvimento e à institucionalização da ciência e tecnologia no País.

Há 65 anos o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI).

Para a execução de suas atribuições, o CNPq atua por meio de três mecanismos e dois instrumentos básicos. Os mecanismos são: o calendário anual de atividades; a concorrência pública por meio de chamadas de projetos; e as ações especiais, que compreendem convênios e parcerias.

Os instrumentos são as bolsas e os auxílios financeiros. As bolsas são destinadas à formação e capacitação de recursos humanos, além de incentivar projetos em atividades científicas, tecnológicas e de inovação. Apoiam estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, jovens pesquisadores, mestrados, doutorandos e pós-doutorandos, bem como pesquisadores consolidados e aqueles com expressiva produtividade científica.

Os auxílios financiam, parcial ou integralmente, a execução de projetos de pesquisas, contribuindo para a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa das instituições.

O CNPq oferece anualmente inúmeras premiações a pessoas e instituições que se dedicam a atividades de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. De importante destaque acadêmico é a concessão do título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Outra homenagem é a Menção Especial de Agradecimentos às instituições parceiras do CNPq por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq.

Carol Hollingworth Collins



Possui graduação em Química - Bates College (1952) e doutorado em Físico-Química Orgânica - Iowa State University of Science and Technology (1958). Atualmente é professora titular emérita da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência em várias áreas de Química, com ênfase atual em Química Analítica, atuando principalmente em separações cromatográficas, com destaque para a cromatografia líquida de alta eficiência, preparação de fases estacionárias e diversas aplicações. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Possui 2411 citações e 183 artigos publicados em periódicos. Orientou 29 trabalhos de mestrado, 29 de doutorado e 3 de pós-doutorado. Durante a carreira já recebeu vários prêmios, títulos e homenagens. O primeiro em 1963 da American Association of University Women, o prêmio Marie Curie, em 2000 a medalha Simão Mathias da Sociedade Brasileira da Química, em 2012 o título de Professor Emérito, pelos relevantes serviços prestados à ciência e o desenvolvimento da universidade da Universidade Estadual de Campinas e em 2013 o reconhecimento, para contribuições a Química Analítica no 17º Encontro Nacional de Química Analítica.

Durval Rosa Borges



Formou-se em medicina (1967), concluiu o doutorado (1971) e a Livre-Docência (1990) na Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Realizou formação pós-doutoral com José Leal Prado (EPM) e A. H. Gordon (National Institute for Medical Research, Londres). Professor titular do Departamento de Medicina da Unifesp coordenou o Laboratório de Hepatologia Experimental estudando aspectos experimentais e clínicos da hipertensão portal. Publicou mais de uma centena de artigos em

periódicos especializados. Editou 6 livros na área médica. Orientou dissertações de mestrado, teses de doutorado e supervisionou pós-doutorados, além de ter orientado trabalhos de iniciação científica, formando docentes que atuam na Unifesp e em várias universidades brasileiras. Foi Pró-reitor de Graduação da Unifesp quando implantou o "teste do progresso" e o Programa MD-PhD. Recebeu prêmios e/ou homenagens, sendo Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Gerhard Malnic



Concluiu o doutorado em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo em 1960. Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo. Publicou 145 artigos em periódicos especializados e 121 trabalhos em anais de eventos. Possui 13 capítulos de livros e 4 livros publicados. Possui 10 itens de produção técnica. Orientou 8 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado nas áreas de Fisiologia e Biofísica.

Atua na área de Fisiologia, com ênfase em Fisiologia Renal. Em suas atividades profissionais interagiu com 96 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. Foi diretor do Instituto de Ciências Biomédicas e do Instituto de Estudos Avançados da USP. É Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Academia de Ciências da América Latina e Academia Brasileira de Medicina. Membro do corpo editorial do Kidney International, 1972-1975; Brazilian Journal Biol. Med. Research, 1981-1991; American Journal of Physiology, Renal, membro Editorial Reviews Board, 1999-2007; Physiological Reviews, Editor correspondente para a América Latina, 1975-1980, 1999-2006.

José Renato Coury



Formado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (1974), fez Mestrado em Engenharia Química pela USP em 1979. Concluiu o Doutorado em Engenharia Química na Universidade de Cambridge, Inglaterra, em 1983 e pós-doutorado na Universidade de New South Wales, Austrália, em 1988/9 e na Universidade de Alberta, Canadá, em 1996/7. Atualmente aposentado, foi Professor Titular da Universidade Federal de São Carlos, membro do Comitê Assessor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da

Associação Brasileira de Engenharia Química, da Academia de Ciências do Estado de SP e do Conselho Editorial do periódico Powder Technology, Elsevier Science. Publicou mais de 80 artigos em periódicos especializados e mais de 300 trabalhos em anais de eventos. Possui 9 capítulos de livros publicados. Orientou 25 dissertações de mestrado e 21 teses de doutorado, além de diversos trabalhos de iniciação científica e supervisionou 13 pós-doutorados. Em seu Currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: limpeza de gases, filtração de gases, captura de partículas, monitoramento ambiental, material particulado, membranas cerâmicas, poluição atmosférica, entre outros.

Maria Lígia Coelho Prado



Graduada em História pela FFLCH/Universidade de São Paulo (1971), Mestre em História Social, FFLCH/USP (1974) e Doutora em História Social, FFLCH/USP (1982); Livre-docente em História da América Independente, FFLCH/USP (1996); Professora Titular em História da América Independente, FFLCH/USP (2002) e Professora Emérita FFLCH/USP (2012). Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas (ANPHLAC), 1998/2000. É especialista em História da América

Latina, trabalhando na interseção dos campos da História Política, História da Cultura e História das Ideias. Foi coordenadora do Projeto Temático/FAPESP: Cultura e Política nas Américas: Circulação de Ideias e Configuração de Identidades (séculos XIX e XX) entre 2007 e 2011. Membro do Laboratório de Estudos de História das Américas - LEHA do Departamento de História da USP, que coordenou entre 2008 e 2012

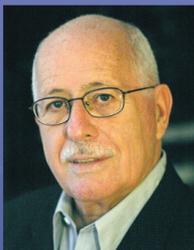
Reynaldo Luiz Victoria



Graduado em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (USP-1972), Mestre em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura) pela USP (1975), especialização em Uso de 15N em Pesquisas Agrônomicas pela University of Saskatchewan (1977), Doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela USP (1980), pós-doutorado pela University Of California Davis (1982) e pós-doutorado pela University of Washington (1993). É professor titular da USP, Assessor Científico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq), Membro da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho do Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM), do Earth Innovation Institute (USA) e do Comitê Executivo do SCOPE. Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. É Membro externo do Conselho Científico do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI). Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas. É Presidente do Comitê do Programa FAPESP de Pesquisas em Mudanças Climáticas Globais.

Silviano Santiago



Escritor, crítico e professor, Bacharel em Letras Neolatinas pela UFMG e Doutor em Letras pela Université de Paris - Sorbonne (1968). Foi professor visitante e/ou pesquisador em diversas instituições norte-americanas (Rutgers University, University of New York at Buffalo, Stanford University, University of Texas, Austin, Indiana University, Yale University e Princeton University) e no Canadá (University of Toronto). Foi Professor Associado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro entre 1974 e 1988 e Professor Adjunto da Universidade Federal

Fiuminense de 1988 a 1997, onde, após a aposentadoria, recebeu o título de Professor Emérito (2004). É Doutor Honoris Causa pela Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, do Chile (2013) e pela Universidad Tres de Febrero, na Argentina (2014). Atua regularmente como crítico literário e cultural em grandes jornais do país, como curador e conferencista e, além das várias coletâneas de ensaios publicadas, é autor de inúmeras obras de ficção.

Tânia Maria Diederichs Fischer



Possui doutorado em Administração com distinção e louvor pela Universidade de São Paulo (1984), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1977) e graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1973), tendo realizado estágios de pós-doutorado na França, Estados Unidos, Canadá e Espanha, com apoio da CAPES/COFECUB, CNPq e CISYT. Atualmente é professora titular da Universidade Federal da Bahia e coordena o Centro Interdisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS). É pesquisadora DTI 1A do CNPq e membro titular da Academia Baiana de Ciências. É conselheira da Fundação Banco do Brasil, SEBRAE e FIEB. Coordena projetos PRO-ADMINISTRAÇÃO, PRO-CULTURA da CAPES, PRONEX e CT/INFRA. Foi presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação Administração (ANPAD) e diretora da Associação Nacional de Programas de Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) e Associação Nacional de Programas de Ensino de Transportes (ANPET). Foi consultora da UNESCO, Banco Mundial e BID. Tem experiência nas áreas de Administração e Educação, com ênfase em Poderes Locais e Gestão Social do Desenvolvimento Territorial, Organizações e Interorganizações, Gestão e Educação para a Gestão. Recebeu os seguintes prêmios e distinções: Medalha de Ouro 50 anos de Pós-Graduação Brasileira concedida pela CAPES; Pesquisador de Destaque pela UFBA (2009) e Homenagem da ANPAD e ANPET.

Instituto Euvaldo Lodi



O Instituto Euvaldo Lodi – IEL é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1969, no Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a interação entre instituição de ensino, segmento industrial e demais empresas públicas e privadas.

Inserido na CNI, o IEL/DF é composto por um núcleo central, que define as políticas e diretrizes gerais, com núcleos regionais filiados às federações das indústrias nos diversos estados brasileiros; integra o Sistema Fibra – Federação das Indústrias do Distrito Federal; e tem compromisso de articular ação entre a universidade e a indústria, buscando a união necessária para a realização de objetivos comuns.

O instituto concentra sua coordenação de projetos e programas nas seguintes áreas: Interação Instituição de Ensino e Empresa (Programa de Estágio), Consultoria e Tecnologia, e Gestão Documental. Tem por missão promover o aperfeiçoamento da gestão, a capacitação empresarial e a interação entre as empresas e os centros de conhecimento, contribuindo para a competitividade da indústria do Distrito Federal.

Pesquisadores Eméritos

Carol Hollingworth Collins
Durval Rosa Borges
Gerhard Malnic
José Renato Coury
María Lúgia Coelho Prado
Reynaldo Luiz Victoria
Silviano Santiago
Tânia Maria Diederichs Fischer

Menção Especial de Agradecimentos

Instituto Euvaldo Lodi

www.cnpq.br



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Pesquisadores Eméritos e Menção Especial de Agradecimentos

Agraciados 2016